

RELATÓRIO  
**CAMI**  
SEGUNDO BIMESTRE - 2026

# SUMÁRIO EXECUTIVO

<b>3</b>	<b>FICHA CATALOGRÁFICA</b>	<b>24</b>	<b>FORMIGRA</b>
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA APLICADA</b>	<b>29</b>	<b>INTEGRARE</b>
<b>6</b>	<b>TEMÁTICA DO RELATÓRIO</b>	<b>33</b>	<b>LEGAME</b>
<b>7</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>35</b>	<b>SUSTENTABILIDADE</b>
<b>8</b>	<b>PERFILAMENTO GERAL</b>	<b>37</b>	<b>VITARE</b>
<b>12</b>	<b>ACOLHIDA</b>	<b>38</b>	<b>RESULTADOS BIMESTRE</b>
<b>14</b>	<b>CONECTA</b>	<b>40</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>
<b>20</b>	<b>EQUIDADE</b>		

# FICHA CATALOGRÁFICA

**Autores:**

**PISTORELO, Adriano  
DE SENE, Cristiane Scopel.**

**Diagramação e projeto gráfico:  
PISTORELO, Adriano**

**Ano de publicação:  
2026**

**Número de páginas: 49**



## Assunto:

Atendimento a migrantes, refugiados e vítimas de tráfico de pessoas, família, regularização migratória, atendimento social, advocacy, saúde mental, programas de assistência social, equidade e princípios humanitários.

**Título: Relatório dos atendimentos realizados pelo CAM nos meses de março e abril de 2026**

# METODOLOGIA APLICADA

## ✓ COLETA DE DADOS

Os dados são coletados do sistema Paroikos, plataforma digital de gestão, gerenciamento e coleta dos registros de atendimento. Além desses, as informações são extraídas dos atendimentos digitais veiculados nas redes sociais.

## ✓ DOS INDICADORES

Os indicadores são definidos a partir das diretrizes do planejamento estratégico. O reflexo disso integra o impacto social, transformando dados brutos em inteligência institucional.

## ✓ INDICADORES COLETADOS

Mensalmente, são coletados os seguintes indicadores: nacionalidade, gênero, faixa etária, raça e cor, residência, valor de captação de recursos, número de pessoas e o total de atendimentos a partir dos registros diários.

A presente metodologia fundamenta-se em uma abordagem de métodos mistos, articulando dimensões quantitativas e qualitativas para garantir a integridade e a profundidade da análise. O eixo quantitativo concentra-se na mensuração de eficiência e alcance por meio de indicadores de desempenho (KPIs) padronizados. Complementarmente, o eixo qualitativo emprega a análise de conteúdo para interpretar a percepção de impacto social e mudanças comportamentais, utilizando a triangulação de dados para mitigar vieses interpretativos e conferir robustez científica às evidências apresentadas.

O processo de operacionalização inicia-se com a coleta sistemática de dados primários e secundários, regida por protocolos de padronização que asseguram a comparabilidade histórica dos resultados. A análise dos dados brutos passa por etapas rigorosas de limpeza, validação e tratamento ético, em conformidade com as diretrizes de proteção de dados. O report final é estruturado para converter essa densidade técnica em inteligência estratégica, apresentando os resultados de forma auditável e correlacionando os achados empíricos com as metas institucionais, consolidando assim a autoridade técnica do documento.

## INDICADORES

### ✓ INDICADORES COLETADOS DOS SERVIÇOS

- Triagem para programas internos;
- Orientações sobre acesso à direitos e serviços;
- Encaminhamentos para Fundação Caxias;
- Alteração de endereço PF;
- Encaminhamento para vagas de trabalho;
- Currículos confeccionados | atualizados;
- Empregos efetivados por intermédio;
- Participações em cursos realizados;
- Participações em workshops e pesquisas.

- Certificados emitidos;
- Renovações de CRNM;
- Autorizações de residência;
- Registros de migrantes Detentores de Visto Consular;
- Registros de migrantes Reconhecidos como Refugiados;
- Registros de Migrantes detentores de vistos;
- Pedido de Refugio;
- Pedido visto reunião familiar no exterior.

- Naturalizações;
- Autorização de residência por reunião familiar;
- Orientação e acompanhamento;
- Encaminhamento para rede de proteção e políticas públicas;
- Participação em eventos e reuniões;
- Escuta e orientação;
- Doação de alimentos;
- Encaminhamentos e atendimentos L hJegame;
- Captação de alimentos, serviços e produtos.

### ✓ CONTEÚDOS DIGITAIS

A mensuração dos dados relativos aos conteúdos digitais, acumulados ao longo de um quadrimestre, reflete o alcance estratégico das campanhas informativas lançadas nas redes sociais. A interação qualificada e o acesso ao conteúdo são contabilizados como um atendimento digital equivalente, demonstrando a eficácia das plataformas online na democratização da informação técnica e no suporte contínuo à comunidade migrante e refugiada.

### ✓ ATIVIDADES COLETIVAS

As atividades coletivas — abrangendo cursos, palestras, orientações de direitos e ações de cultura de paz — são documentadas de forma sistemática para assegurar a rastreabilidade do impacto social. A coleta de dados ocorre por meio de instrumentos específicos de aferição quantitativa e qualitativa, complementada por registros audiovisuais que validam a execução e o engajamento institucional. Após esses registros, são inseridos no sistema Paroikos.

# TEMA DO RELATÓRIO

## Entre Portarias e Barreiras: o retrocesso da política de acolhida humanitária no Brasil



O tema do relatório do segundo bimestre nasce de uma preocupação que deixou de ser apenas institucional e passou a ser cotidiana nos espaços de atendimento, proteção e integração local: o evidente retrocesso da política de acolhida humanitária no Brasil.

O que antes se apresentava como um caminho possível de proteção para pessoas em situação de deslocamento forçado, crises humanitárias e graves violações de direitos humanos, hoje passa por um processo de enfraquecimento marcado por barreiras administrativas, insegurança jurídica e restrições de acesso. Mais do que alterações normativas, o que observamos é uma mudança prática na forma como o Estado responde às pessoas que buscam proteção e reconstrução de vida em território brasileiro.

O Brasil construiu, ao longo dos últimos anos, mecanismos importantes de acolhida humanitária que, mesmo com limitações, permitiram respostas mais acessíveis e compatíveis com as dinâmicas contemporâneas da mobilidade humana. Entretanto, as recentes alterações e revogações de portarias, somadas à ausência de fluxos claros e acessíveis, demonstram um afastamento progressivo da perspectiva de proteção integral. A política migratória não se revela apenas naquilo que a norma promete, mas principalmente naquilo que o procedimento permite acessar. E é justamente nesse ponto que o retrocesso se materializa: quando o acesso ao direito passa a depender de estruturas burocráticas que dificultam, atrasam ou inviabilizam a regularização e a integração.

É nos municípios, nas organizações da sociedade civil e nos espaços de atendimento direto que os impactos desse desmonte aparecem com maior intensidade. São pessoas sem respostas, famílias aguardando procedimentos cada vez mais limitados e territórios tentando responder a demandas sem o suporte adequado das estruturas federais. Por isso, nossas ações de incidência e advocacy têm buscado denunciar não apenas o enfraquecimento de políticas públicas, mas também os efeitos concretos desse cenário sobre vidas humanas. O acolhimento humanitário não pode ser tratado como favor administrativo ou medida excepcional temporária. Trata-se de um compromisso ético, jurídico e humanitário que precisa dialogar com as realidades contemporâneas e com a centralidade da dignidade humana.

# INTRODUÇÃO

## Relatório de Atendimentos e Ações – CAM (Mar - Abr 2026)

Os dados apresentados neste relatório revelam não apenas números, mas a dimensão concreta de uma realidade humanitária que continua atravessando territórios, políticas públicas e vidas humanas em todo o Brasil. Em um contexto marcado pelo enfraquecimento progressivo das políticas de acolhida humanitária, os atendimentos realizados demonstram que a mobilidade humana contemporânea segue exigindo respostas estruturadas, acessíveis e comprometidas com a proteção integral. Enquanto barreiras administrativas se ampliam, milhares de pessoas continuam chegando aos municípios em busca de documentação, proteção, pertencimento e reconstrução de vida.

Neste bimestre, foram realizados 30.365 atendimentos direcionados a 2.864 pessoas de mais de 26 nacionalidades distintas. São homens, mulheres, crianças, famílias e pessoas em situação de extrema vulnerabilidade que buscaram apoio para acessar direitos fundamentais, regularizar sua condição migratória, compreender procedimentos administrativos e construir caminhos possíveis de integração local. Muitos desses atendimentos estiveram diretamente relacionados a pessoas acolhidas humanitariamente no Brasil, evidenciando como essa política continua sendo essencial para garantir proteção a pessoas afetadas por crises humanitárias, perseguições, violações de direitos e deslocamentos forçados.

As ações desenvolvidas também ultrapassaram fronteiras territoriais e demonstraram a amplitude das demandas relacionadas à mobilidade humana no país. Durante o período, as atividades, orientações e articulações alcançaram mais de 8 estados da federação e 38 municípios brasileiros, reafirmando que as respostas às migrações contemporâneas não acontecem apenas nos grandes centros ou nas fronteiras internacionais. A vida acontece nos municípios, e é justamente nos territórios que os desafios da integração, do acesso a direitos e da efetivação das políticas públicas se tornam mais visíveis e urgentes.

Mais do que apresentar indicadores quantitativos, este relatório busca demonstrar os impactos humanos e institucionais de um cenário em constante transformação. Cada atendimento realizado representa uma tentativa concreta de reduzir barreiras, enfrentar a burocratização excessiva do acesso a direitos e fortalecer mecanismos de acolhimento e proteção. Em tempos de retrocessos e restrições, os dados aqui apresentados também evidenciam a importância da atuação das organizações da sociedade civil, das redes locais e das ações de incidência e advocacy na defesa de uma política migratória que reconheça a dignidade humana como elemento central de qualquer resposta humanitária.

# PERFILAMENTO GERAL



ATENDIMENTOS

30.365



PESSOAS

2.864



INDICAÇÕES  
PROFISSIONAIS

71



NACIONALIDADES

26



UF

8



MUNICÍPIOS

38

# PERFILAMENTO GERAL

## Principais nacionalidades por atendimento

Venezuela



Haiti



Senegal



Colômbia



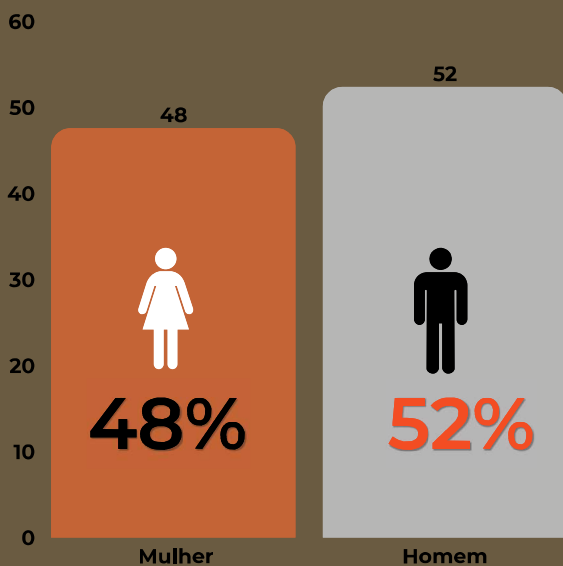
Cuba



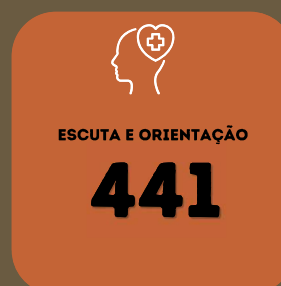
Gana



### Gênero



### Atendimentos em:



# PERFILAMENTO

## ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Nossa atuação abrangeu diferentes municípios e territórios do Brasil, demonstrando a amplitude das ações para além da sede institucional. Essa presença territorial fortalece o acesso à orientação, à proteção e a direitos. Assim, ampliamos a resposta humanitária junto às pessoas migrantes e refugiadas



BRASIL

## Estados

CEARÁ  
GOIÁS  
MINAS GERAIS  
PARANÁ

RIO GRANDE DO SUL  
RORAIMA  
SANTA CATARINA  
SÃO PAULO

## Municípios

ANTÔNIO PRADO  
BENTO GONÇALVES  
BOM JESUS  
BOM PRINCÍPIO  
CANELA  
CANOAS  
CARLOS BARBOSA  
CAXIAS DO SUL  
CHAPECÓ  
FARROUPILHA  
FELIZ  
FLORES DA CUNHA  
FLORIANÓPOLIS

FORTALEZA  
FOZ DO IGUAÇU  
GARIBALDI  
GOIÂNIA  
GRAMADO  
GUAPORÉ  
GUARULHOS  
IPÊ  
LINDOLFO COLLOR  
MARAU  
NOVA ARAÇÁ  
NOVA PRATA

NOVA TRENTO  
PELOTAS  
PONTA GROSSA  
PORTO ALEGRE  
PORTO VELHO  
REALEZA  
SALVADOR DO SUL  
SANTA MARIA  
SÃO LEOPOLDO  
SÃO MARCOS  
SÃO PAULO  
SERAFINA CORREA  
UBERLÂNDIA

# PERFILAMENTO

## ASSISTIDOS NA SEDE DO CAM

### NÚMERO DE PESSOAS

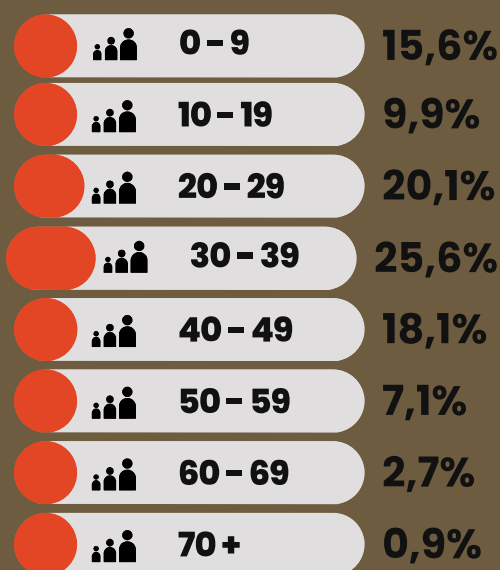
### NACIONALIDADES

26

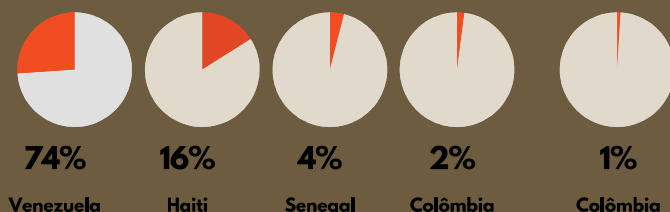
Pessoas

1.149

### FAIXA ETÁRIA

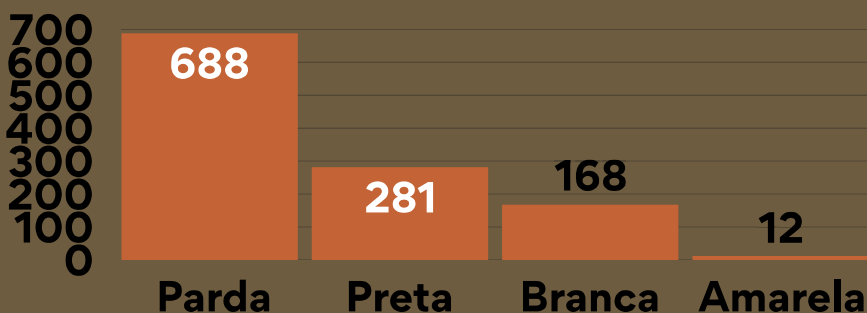


- Abecásiana
- Alemã
- Angolana
- Argentina
- Brasileira
- Chilena
- Colombiana
- Cubana
- Dominicana
- Egípcia
- Espanhola
- Ganesa
- Guineense
- Haitiana
- Italiana
- Marroquina
- Nigeriana
- Paraguaia
- Peruana
- Portuguesa
- Salvadorenha
- Seichelense
- Senegalesa
- Turca
- Uruguaia
- Venezuelana



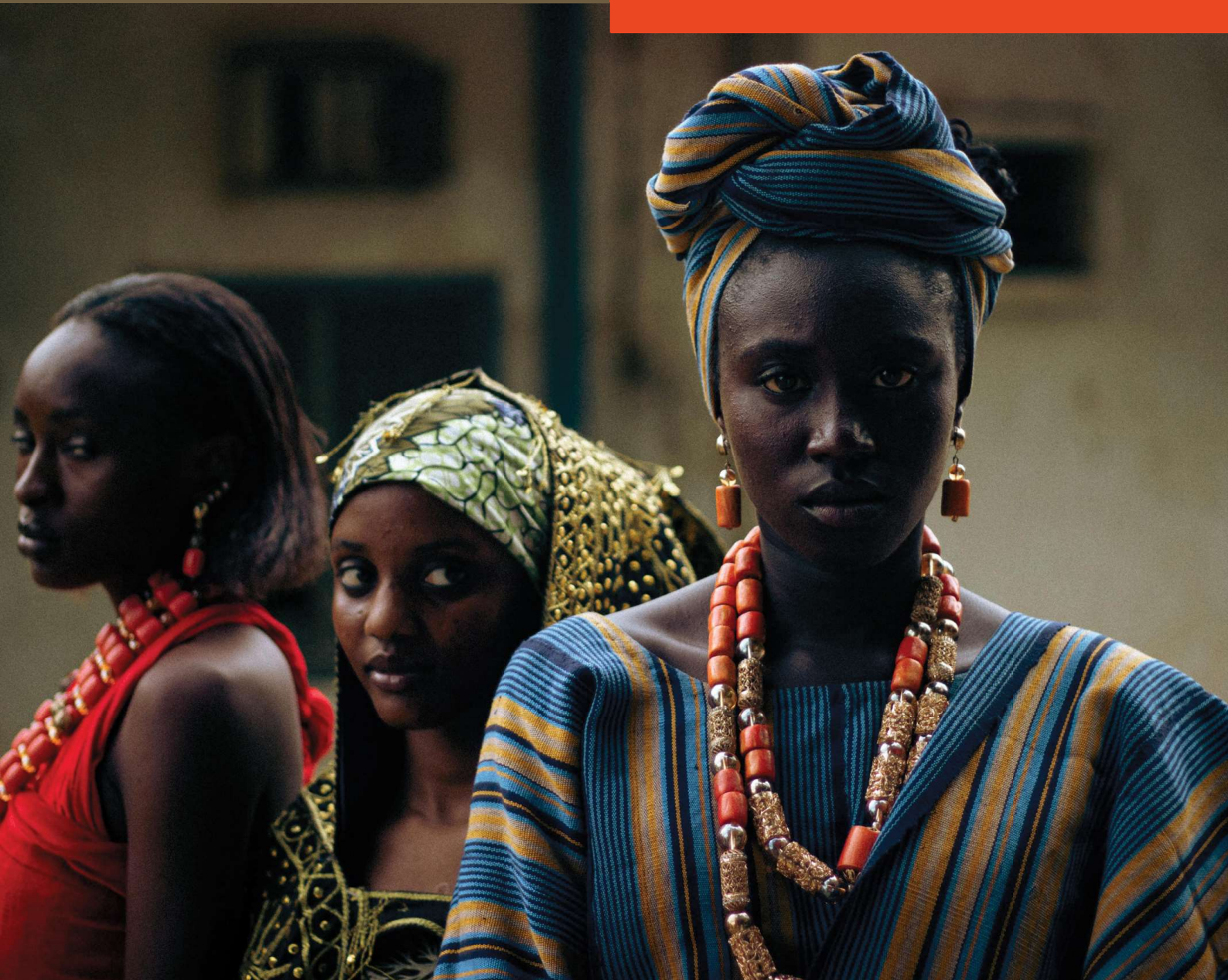
### Raça e cor

● Número



# ACOLHIDA

## Acolher a esperança



# ACOLHIDA

## ACOLHER A ESPERANÇA

O programa Acolhida – Acolher a Esperança – representa o primeiro passo no processo de apoio às pessoas migrantes e refugiadas que chegam até nós. Acolher é reconhecer a dignidade de quem chega, escutar suas necessidades e oferecer orientação inicial. Esse momento cria as bases para os demais caminhos de proteção, integração e acesso aos direitos.

## Nossos atendimentos



### TRIAGEM

Triagem para os demais programas

**485**



### ENCAMINHAMENTOS

Encaminhamentos para a Fundação Caxias

**26**



### ATENDIMENTOS

Alterações de endereço junto à PF

**10**



### ORIENTAÇÕES

Orientações sobre direitos e acesso a serviços

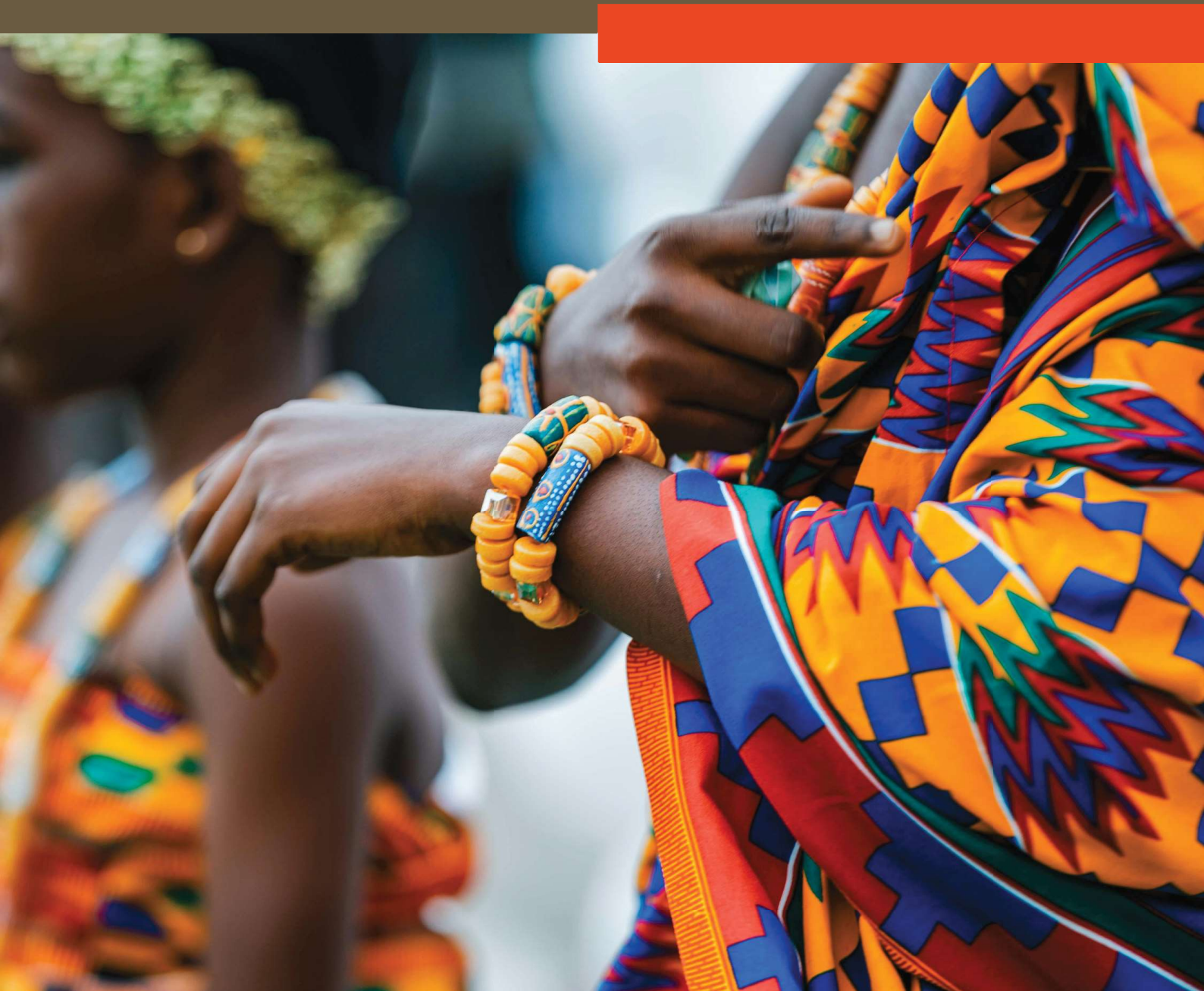
**400**

## POR QUE ACOLHER?

Acolher é o primeiro gesto de reconhecimento da dignidade de quem chega em situação de deslocamento. É por meio da escuta, da orientação e do cuidado inicial que se constroem caminhos de proteção e acesso a direitos. A acolhida abre portas para a integração e para a reconstrução de projetos de vida.

# CONECTA

## Meios de vida e empregabilidade



O Conecta – Meios de Vida e Empregabilidade – é uma iniciativa fundamental para promover a autonomia e a integração socioeconômica de migrantes e refugiados. Viabilizado por meio da aproximação de empresas, da orientação profissional e do acesso ao mercado de trabalho, o programa amplia oportunidades e fortalece trajetórias de dignidade. Trata-se de uma estratégia essencial para transformar acolhida em inclusão real.



Atuamos como ponte estratégica entre a força de trabalho e o setor produtivo. O processo baseia-se no encaminhamento direto de currículos — confeccionados e atualizados pela instituição — a empresas parceiras interessadas na contratação de migrantes e refugiados.

Complementarmente, visando a autonomia do usuário, as oportunidades são divulgadas em grupos dedicados de WhatsApp, permitindo a escolha ativa das vagas, com o suporte contínuo da equipe técnica do CAM sempre que necessário.

### PARTICIPANTES EM OFICINAS LABORAIS



**7.262**

## INTEGRAÇÃO

### ENCAMINHAMENTOS PARA VAGAS DE TRABALHO



**71**

As Oficinas Laborais constituem um espaço dinâmico de imersão nos temas mais relevantes do mercado de trabalho contemporâneo e da vida em sociedade, promovendo sempre um diálogo necessário entre as trajetórias culturais dos migrantes e as práticas locais. O cronograma abrange desde o fortalecimento da educação financeira e o incentivo ao empreendedorismo até o desenvolvimento de soft skills essenciais ao convívio profissional. Na vertente tecnológica e de empregabilidade, as sessões capacitam os usuários para o uso de plataformas de candidatura online, a estruturação de perfis estratégicos no LinkedIn e a preparação técnica e comportamental para entrevistas, presenciais ou remotas, garantindo que o migrante transite com segurança e autonomia em todas as etapas de sua inserção socioeconômica.

# CONECTA

Meios de vida e empregabilidade



O processo de certificação consolida a trajetória de qualificação dos migrantes por meio de títulos com reconhecimento nacional, viabilizados por parcerias estratégicas com instituições profundamente comprometidas com a causa migratória e refugiada. Mais do que a gratuidade, a viabilização desses cursos reflete um esforço institucional contínuo na curadoria de monitores e professores que transcendem o ensino do conteúdo formal.

## AUTONOMIA

O Conecta – Meios de Vida e Empregabilidade – é uma iniciativa fundamental para promover a autonomia e a integração socioeconômica de migrantes e refugiados. Por meio da busca ativa de empresas, da orientação profissional e do acesso ao mercado de trabalho, o programa amplia oportunidades e fortalece trajetórias de dignidade. Trata-se de uma estratégia essencial para transformar acolhida em inclusão real.

### PARTICIPAÇÃO EM CURSOS



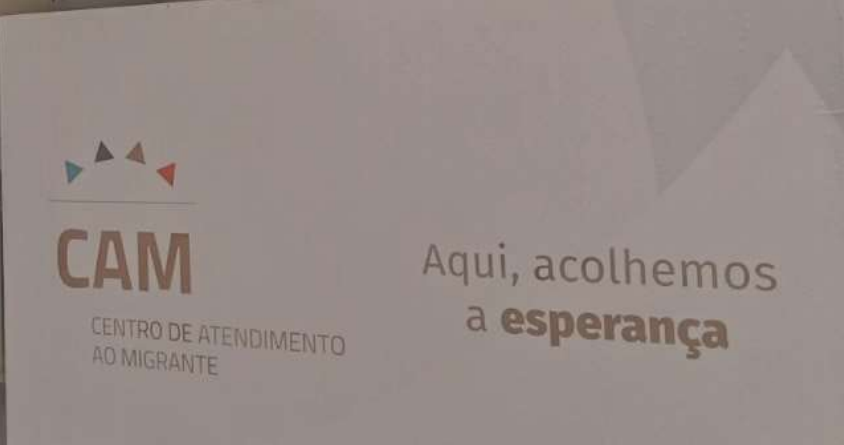
713

### CURRÍCULOS CRIADOS | ATUALIZADOS



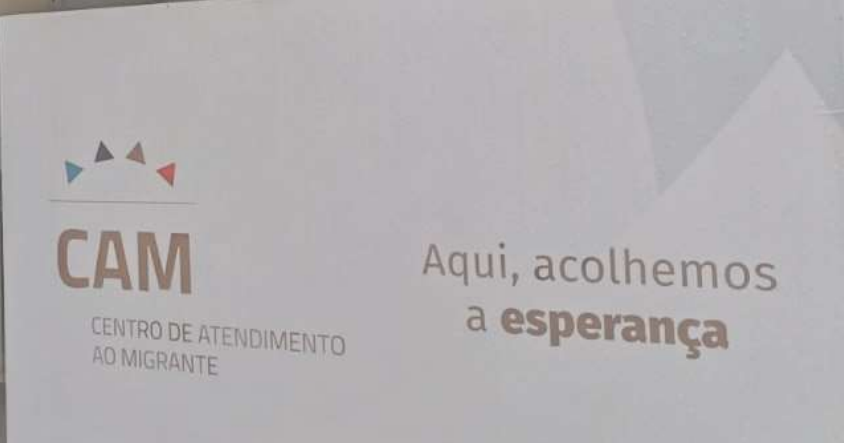
18

A elaboração e atualização de currículos transcendem a entrega de um layout moderno, consolidando-se como uma ferramenta de tradução intercultural de competências. Por meio de uma escuta ativa e qualificada, as experiências prévias dos migrantes em seus países de origem são analisadas e reestruturadas para encontrar equivalência direta com as nomenclaturas e exigências dos cargos no mercado brasileiro.

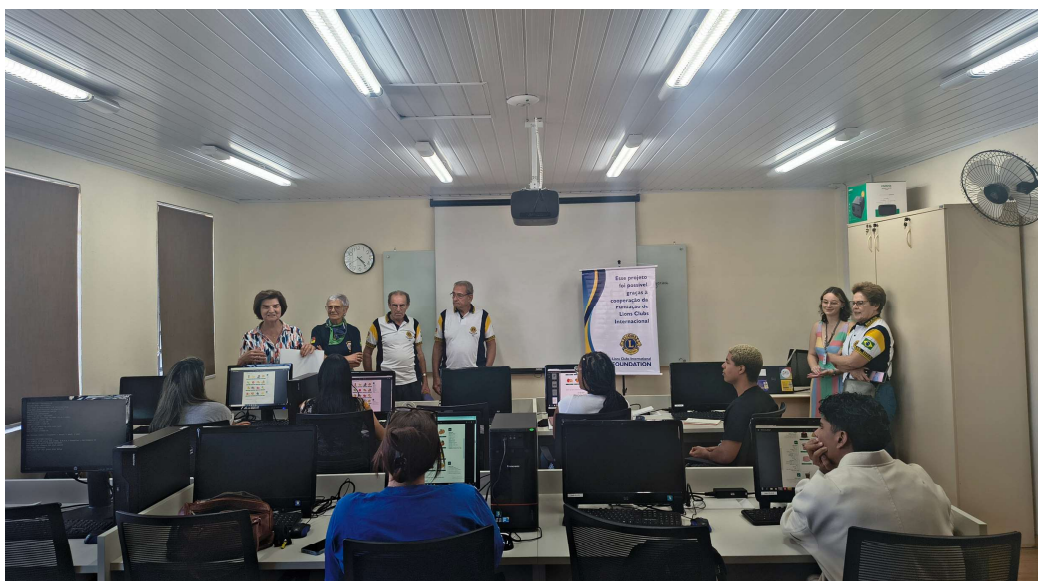


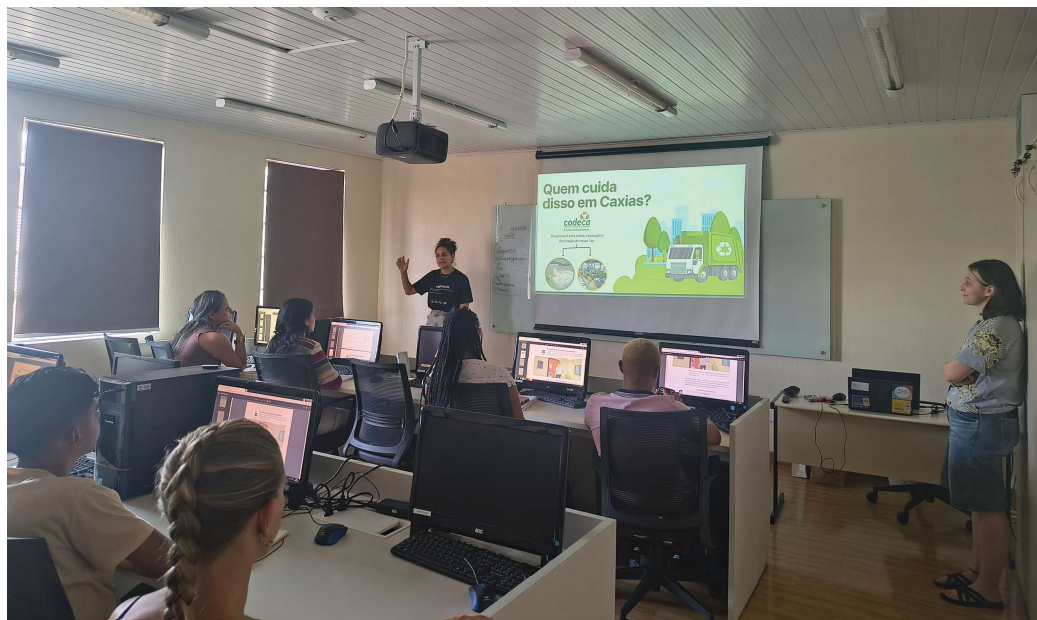
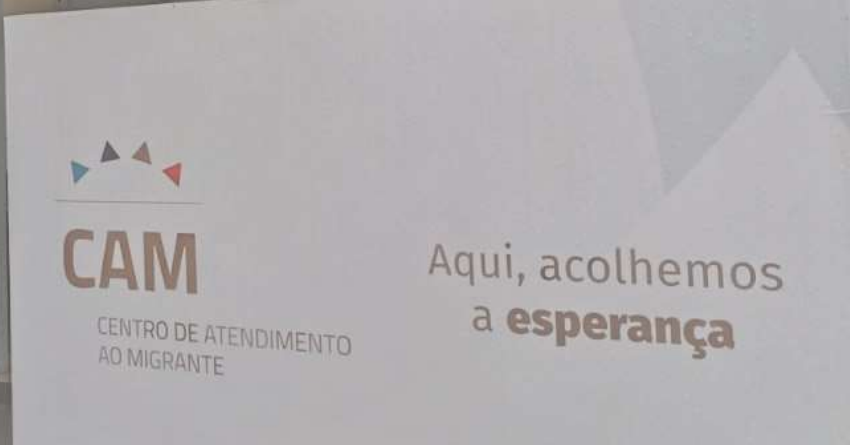
**CURSO DE PORTUGUÊS**





**TURMA DE PORTUGUÊS LIONS CLUBE**





**OFICINA SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS**



# EQUIDADE

## Defesa e garantia de direitos





**SCALABRINIANAS**

**EQUIDADE**

A equidade é o princípio que se aplica a todas as pessoas, independentemente de suas diferenças. Ele assegura o acesso às mesmas oportunidades e aos mesmos recursos. Ao contrário da igualdade, que trata todos de forma igual, a equidade reconhece que cada indivíduo parte de circunstâncias diferentes e ajusta o apoio necessário para alcançar um resultado justo.

**CAM**

CENTRO DE ATENDIMENTO  
AO MIGRANTE

## REGULARIZAÇÃO MIGRATÓRIA

**Autorizações  
de residência**

**277**



**Naturalizações**

**14**



**Orientações e  
acompanhamentos**

**5.698**



**Registro  
refugiados PF**

**10**



**Renovações  
do CRNM**

**255**



## ACOLHIMENTO SOCIAL

### ATENDIMENTOS

**Pedidos de  
refúgio**

**19**



**Escuta  
e orientação**

**441**



**Encaminhamentos  
para rede de  
proteção**

**77**



**Auxílio  
Alimentação**

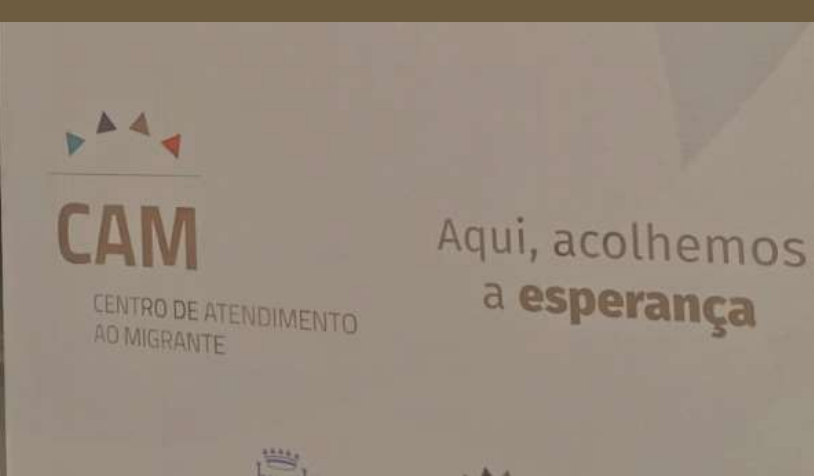
**323**



**Participação  
em reuniões**

**20**





## GT Mulheres Migrantes





## Atendimento Documental - Farroupilha



# FORMIGRA

## Formação e capacitação



## NOSSO LEMA:

Se o nosso objetivo é qualificar, entendemos que ele se cumpre quando as iniciativas em prol da migração se replicam e, assim, a sociedade se modifica. E, se é utópico enxergar um mundo sem fronteiras, buscamos formar quem acredite no mesmo e queremos perto quem também acredite nisso, para proteger aqueles que cruzam mares e fronteiras apoiados na esperança.

Realização:



Promoção:



PPCJ - Programa de Pós-Graduação em  
Ciência Jurídica

PPGDMT - Programa de Pós-Graduação em  
Direito das Migrações Transnacionais



## Saúde Mental e Migração: Lidando com a Saudade em Casa



Saudade de Casa e Choque Cultural  
Por Mayfer Ramírez Suárez

Os fatores cognitivos que afetam  
migrantes e sua saúde mental.  
Por Mariachiara Pacchetti



A Saudade de Casa: Saúde Mental  
e Migração  
Por Marina Guerin

Realização:



Promoção:



PPCJ - Programa de Pós-Graduação em  
Ciência Jurídica  
PPGDMT - Programa de Pós-Graduação em  
Direito das Migrações Transnacionais



# Perfilamento

## Saúde Mental e Migração: Lidando com a Saudade em Casa

### PARTICIPANTES

**104**  
**INSCRITOS**

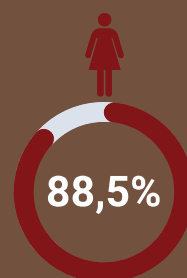
**57**  
**PARTICIPANTES**

54,8%

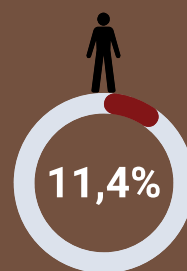
**35**  
**CERTIFICADOS**

33,6%

### GÊNERO



Feminino



Masculino

### Abrangência Territorial



Realização:



Promoção:



PPCJ - Programa de Pós-Graduação em  
Ciência Jurídica  
PPGDMT - Programa de Pós-Graduação em  
Direito das Migrações Transnacionais





É inspirador testemunhar depoimentos tão autênticos de compromisso e partilha de vida. Pessoas corajosas que, com sua entrega, nos trazem aprendizados profundos de compromisso e transformação. Aos organizadores, nosso reconhecimento pela criatividade e pela condução dinâmica do evento. Gratidão por esse momento tão especial.

Informações com riqueza de detalhes. o contexto apresentado nos faz crer que a jornada de acolhimento a migrantes é dinâmica.

As apresentações foram muito ricas e ao mesmo tempo sensíveis aos temas propostos.

Parabéns pela iniciativa!

Aunque hay dolor, nostalgia y momentos de soledad, también nace una fuerza interior que permite seguir adelante, reinventarse y crecer.

Um dos motivos que me fez buscar o Mestrado foi a vivência com um "Chiquito" de ojos negros que me dizia "el sonido de Las letras es diferente Profe"

Obrigada pela oportunidade de escutá-las! foi um ótimo encontro

Realização:

Promoção:

# INTEGRARE

## Integração local



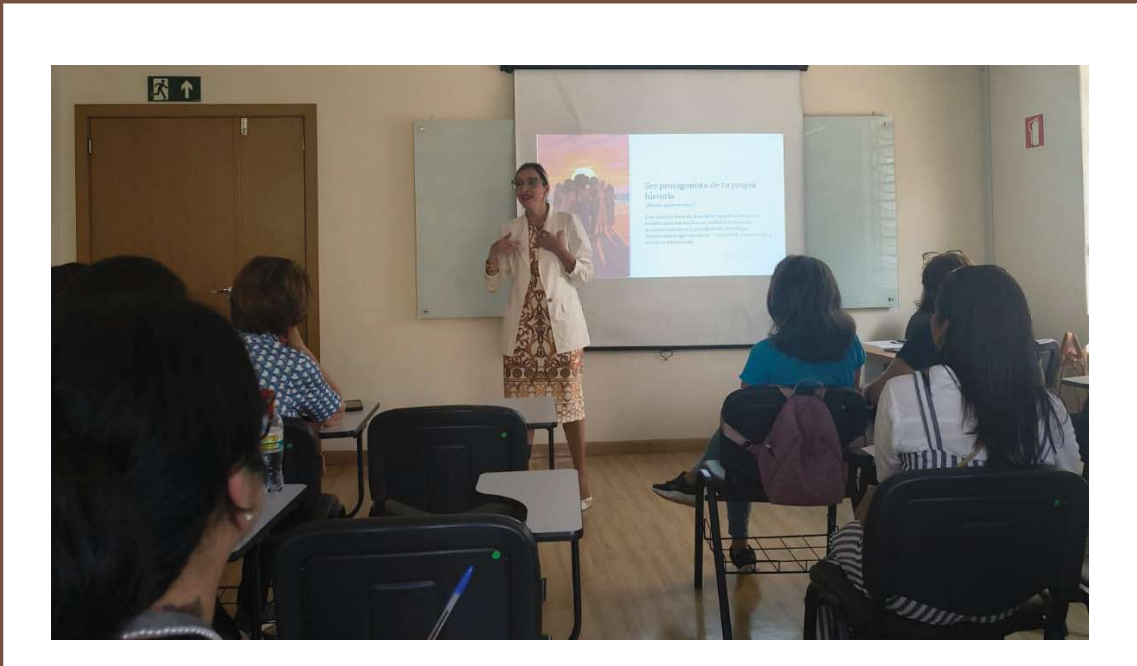


**“DIA E” SMED CAXIAS DO SUL**





**Seminário Caxias Mais Resiliente**



**Palestra Metas Possíveis para Mulheres Reais**



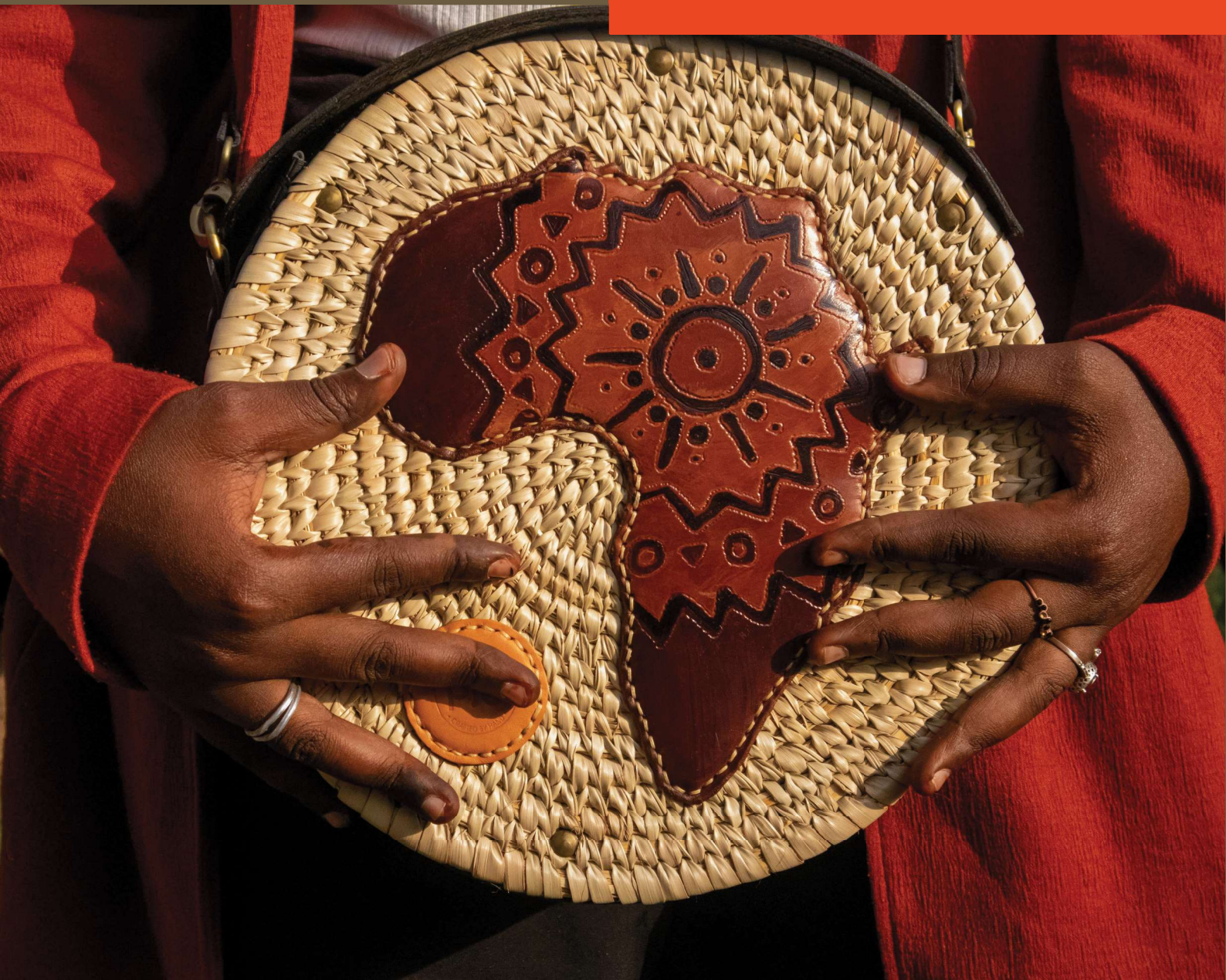
**CAM na AAPECAN**



**Internacionalização de Carreiras na FSG**

# LEGAME

## Teleatendimento em saúde mental



# LEGAME

## TELEATENDIMENTO EM SAÚDE MENTAL

O cuidado com a saúde mental das pessoas migrantes e refugiadas é parte essencial da nossa resposta humanitária. Os atendimentos buscam oferecer escuta qualificada, orientação e apoio diante dos impactos emocionais ocasionados pelo deslocamento forçado, pelas rupturas familiares e pelos desafios de integração.



Saúde Mental

## ATENDIMENTOS



19

### Escuta e acolhimento

O cuidado com a saúde mental das pessoas migrantes e refugiadas é parte essencial da resposta humanitária. Os atendimentos buscam oferecer escuta qualificada, orientação e apoio diante dos impactos emocionais provocados pelo deslocamento, pelas rupturas familiares e pelos desafios de integração.

### Apoio emocional

Os atendimentos em saúde mental criam um espaço seguro de escuta e acolhimento. Nesse momento, as pessoas podem compartilhar experiências, angústias e desafios vividos no processo migratório.

## NOVOS ENCAMINHAMENTOS



2

### Encaminhamentos e cuidado em rede

Quando necessário, nos atendimentos também orientamos o assistido a buscar os serviços da rede pública de saúde, fortalecendo o acesso ao cuidado continuado.

# SUSTENTARE Viabilidade Social



# SUSTENTABILIDADE

## Viabilidade Social



O programa de sustentabilidade e viabilidade social tem como objetivo estruturar e fortalecer os meios necessários para a continuidade das ações desenvolvidas. Por meio dele, busca-se captar recursos, estabelecer parcerias e mobilizar diferentes formas de apoio que contribuam para a manutenção e expansão das atividades institucionais e para o fortalecimento dos programas executados pela instituição.

Nesse sentido, todas as captações realizadas, sejam elas por meio de recursos financeiros ou de contribuições não financeiras, são devidamente registradas e contabilizadas, de modo a permitir a sistematização das informações e o reporte periódico do montante obtido a cada bimestre. Esse acompanhamento possibilita maior transparência, organização e planejamento na gestão dos recursos destinados às ações.

## DESCRIÇÃO DAS CAPTAÇÃO - ECONOMICIDADE

### Serviços

A captação de serviços consiste na mobilização de apoios institucionais e profissionais que contribuem para a execução das atividades, sem envolver necessariamente recursos financeiros. Esses apoios podem ocorrer por meio da oferta de serviços técnicos, formações, assessorias ou outras colaborações institucionais.

**R\$ 500,00**

### Alimentos e hortifrutigranjeiros

A economicidade também ocorre por meio de doações de parceiros e iniciativas solidárias para apoiar pessoas e famílias em vulnerabilidade social atendidas. Esses itens reforçam as ações de acolhida e suporte emergencial. Todas as doações são registradas e contabilizadas. Assim, contribuem para fortalecer as respostas humanitárias da instituição.

**R\$ 10.187,41**

## Descrição geral dos itens captados

- 1 Auxílio alimentação
- 2 Frutas e legumes
- 3 Verduras e hortifrutigranjeiros

- ✓ Aulas de Português
- ✓ Palestrante Workshops
- ✓ Certificação Formigra

**R\$10.687,41**

# VITARE

## Saúde e bem-estar



# RESULTADOS

## Segundo bimestre

# 2026



# RESULTADOS DO 2º BIMESTRE

ACOLHIDA

921

INTEGRARE

551

ADVOCACY

37

LEGAME

21

CONECTA

7.809

VITARE

13.792

CONOSCERE

4

EQUIDADE

7.173

SUSTENTABILIDADE

R\$10.687,41

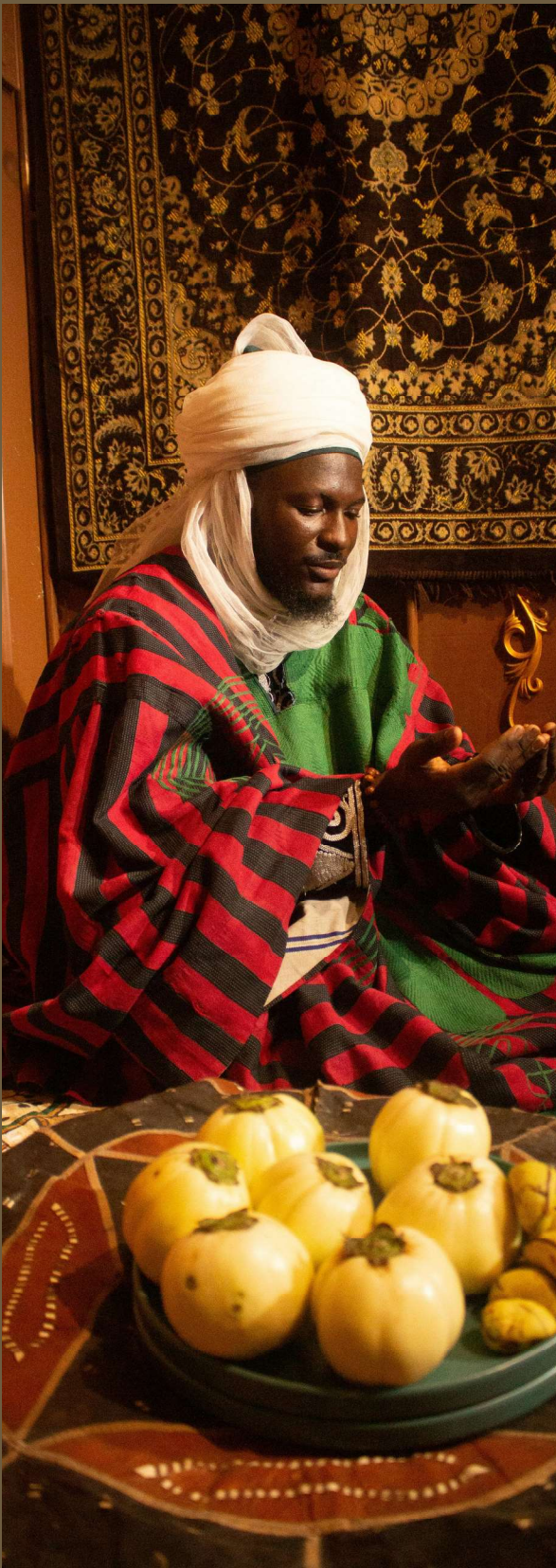
FORMIGRA

57

TOTAL ATENDIMENTOS

30.365





## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encerrar este relatório é também reafirmar uma posição institucional construída a partir da escuta dos territórios, da convivência diária com diferentes realidades migratórias e da compreensão de que o acesso a direitos não pode depender exclusivamente da capacidade das pessoas enfrentarem barreiras burocráticas cada vez mais complexas. Os dados aqui apresentados demonstram que, mesmo diante do enfraquecimento das políticas de acolhida humanitária, as demandas continuam crescendo e exigindo respostas concretas, articuladas e humanizadas. A mobilidade humana contemporânea não será enfrentada com restrições administrativas ou com a limitação de vias de regularização, mas com políticas públicas comprometidas com proteção, integração e dignidade humana.

Mais do que registrar atendimentos, ações e incidências, este relatório também representa um chamado à responsabilidade coletiva. O acolhimento humanitário precisa deixar de ser tratado como medida excepcional e passar a ser compreendido como parte estruturante das respostas sociais, institucionais e governamentais às crises contemporâneas. Enquanto houver pessoas atravessando fronteiras em busca de proteção, pertencimento e reconstrução de vida, continuará sendo necessário defender políticas migratórias acessíveis, eficientes e conectadas com as realidades dos municípios e dos territórios. Permanecer em incidência, fortalecer redes e denunciar retrocessos também é uma forma de proteger vidas.